

COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PET-SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Letícia A. Praxedes¹, Laura F. Alves², Beatriz H. Moglia³, Larissa S. Porto⁴, Rodrigo S. Moraes⁵, Gabrielle S. Carvalho⁶, Amanda L. N. Toyoda⁷, Cell R. S. Noca⁸, Miriam C. Moraes-Lavado⁹, Fernanda T. M. Abdalla¹⁰, Beatriz O. Leme¹¹, Juliana T. R. Herrera¹².

¹⁻⁹ Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, SP

¹⁰⁻¹² Centro de Saúde Escola Barra Funda Alexandre Vranjac, SP

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), instituído em 2008 pelo Ministério da Saúde, é uma iniciativa para promover a integração ensino-serviço-comunidade. O PET Saúde - Interprofissionalidade, lançado em 2018, é parte do conjunto de ações do Plano para a Implementação da Educação Interprofissional no Brasil¹.

A educação interprofissional em saúde ocorre quando os membros de mais de uma profissão da saúde aprendem em conjunto, de forma interativa, com o propósito explícito de melhorar a colaboração interprofissional ou a saúde dos usuários².

Portanto, a comunicação apresenta importância para o domínio da prática interprofissional colaborativa em saúde, visto que circundam o cotidiano dos profissionais e permite a construção de saberes através do compartilhamento de conhecimento³.

OBJETIVO

Relatar a experiência da discussão sobre o processo de comunicação no trabalho interprofissional na formação acadêmica e sua aplicação na atenção primária de saúde.

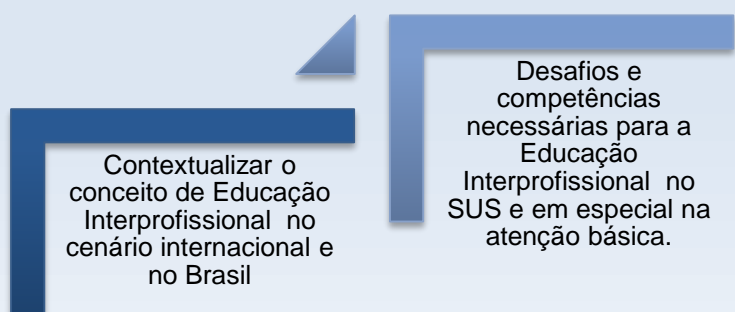
PÚBLICO-ALVO

Grupo de discentes dos Cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina e Tecnologia em Radiologia, docentes e profissionais do Centro de Saúde Escola Barra Funda - Alexandre Vranjac.

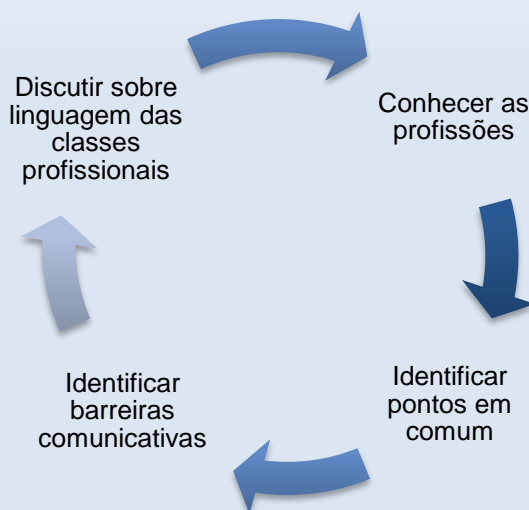
AÇÕES DESENVOLVIDAS

Experiência do período de abril a maio de 2019.

Etapa 1: Discussão com 2 questões norteadoras sobre educação interprofissional

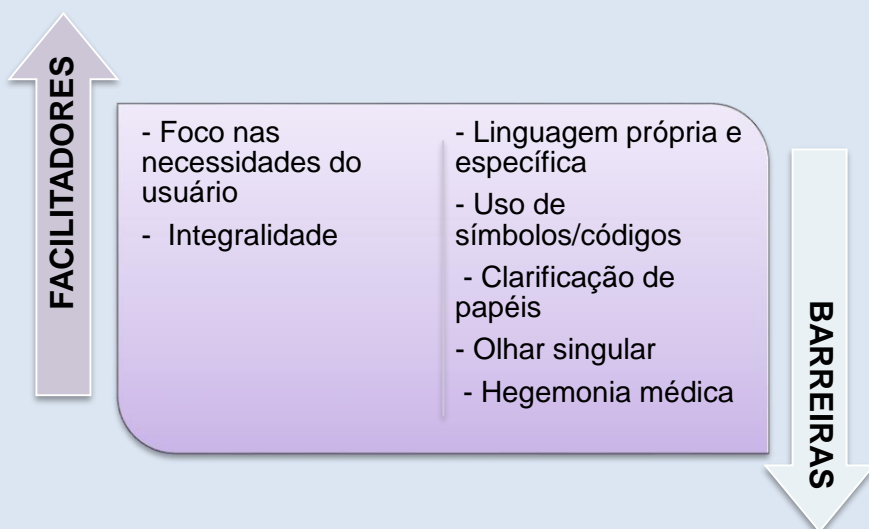


Etapa 2: Identificação coletiva das situações problemas referentes à comunicação no trabalho interprofissional em saúde.



RESULTADOS

Os questionamentos respondidos abordaram dois aspectos principais: facilitadores e barreiras de comunicação entre os profissionais de saúde.



A discussão possibilitou o conhecimento de algumas especificidades de linguagem de cada profissão e a reflexão sobre a necessidade de estratégias de aproximação de comunicação entre os profissionais e com os usuários dos serviços de saúde.

CONCLUSÃO

O uso da metodologia de ensino ativa abordando a comunicação interprofissional permitiu a aproximação dos docentes, profissionais da UBS e graduandos do PET-Saúde, a discussão sobre o conhecimento do cotidiano e das especificidades de cada profissão, possibilitou reflexões sobre a necessidade de rever e adaptar a linguagem usada para fortalecimento das ações coletivas, numa reflexão crítica em um contexto em que a formação e a prática dos profissionais de saúde são fragmentadas em categorias profissionais e seguem o modelo biomédico, reproduzindo a hegemonia médica.

Referências

1. Ministério da Saúde. PET-Saúde/interprofissionalidade inicia atividades da nona edição. [online]. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/noticias/sgtes/45332-pet-saude-interprofissionalidadeinicia-atividades-da-nona-edicao> [11 junho 2019].
2. Reeves, S. et al. Interprofessional education: effects on professional practice and healthcare outcomes (update). Cochrane Database Syst Rev. 2013 Mar 28;(3):CD002213. doi: 10.1002/14651858.CD002213.pub3.
3. Previato GF, Baldissera VDA. Communication in the dialogical perspective of collaborative interprofessional practice in Primary Health Care. Interface (Botucatu). 2018; 22(Supl. 2):1535-47. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0647>